

**INCIDÊNCIA DE PACIENTES COM NEOPLASIAS DO TRATO GASTROINTESTINAL
DIAGNOSTICADOS EM UM LABORATÓRIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SC**

Orientadores: PALÚ, Flávia Hoffmann

Pesquisadores: PALÚ, Flávia Hoffmann; KLAGENBERG, Meilély Natana

Curso: Farmácia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O câncer é considerado um importante problema de saúde pública nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, representando mais de seis milhões de óbitos a cada ano, totalizando cerca de 12% de todas as causas de morte no mundo. Para o ano de 2016 estão previstos 595 mil novos casos de câncer no Brasil, sendo a maioria diagnosticada acima de 60 anos. O objetivo deste estudo foi investigar a incidência de pacientes com neoplasias do trato gastrointestinal diagnosticados em um laboratório de São Miguel do Oeste – SC, no período de maio de 2014 a dezembro de 2015. Para a realização desta pesquisa, foram analisadas 256 requisições médicas de ambos os sexos com idade superior a 19 anos de idade. Dentre os resultados encontrados, o sexo masculino representou a maior parte da população estudada (50,77%) com faixa etária entre 40 a 59 anos (21,71%). De acordo com a presença ou ausência de neoplasia, observou-se que a maioria dos pacientes não apresentavam neoplasia (90,7%) no seu diagnóstico, mas quando presente, o estômago era o órgão mais atingido (3,88%) dentre todos do sistema digestivo. Sobre o diagnóstico laboratorial realizado pelo exame patológico, os resultados demonstraram que a gastrite H. pylori negativo foi o diagnóstico mais prevalente, somando 82 (31,78%) requisições analisadas. Estes dados foram de grande importância para a região, pois é através deles que é possível encontrar meios e estratégias no desenvolvimento de programas com ações educativas à população, visando contribuir para a prevenção e controle dessa neoplasia.

Palavras-chave: Sistema Digestivo. Neoplasias. Câncer.

E-mails: flavia.palu@unoesc.edu.br